



# ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS CATÓLICOS PORTUGUESES

100 Anos  
1915 - 2015

## Newsletter Centenário AMCP

Propriedade: Direção Nacional da Associação de Médicos Católicos Portugueses  
Grupo Redatorial: Bruno Carvalho Pinto, Daniel Oliveira Reis.

Número 4 fevereiro de 2015

### Notas da Direção

Ser sócio da AMCP hoje

O que pode hoje esperar um médico católico da sua Associação?

Tem hoje um médico católico, algum motivo forte para nela continuar ou nela se inscrever?

Precisará um médico católico de uma Associação se na Igreja existem várias propostas espirituais que o ajudam a viver a sua Fé?

Todas estas interrogações são legítimas e desafiam-me a tentar encontrar-lhes resposta.

Ora, quando assumi a liderança da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, compreendi que seria em Cristo Médico que a deveria fundamentar.

Compreendi que o grande modelo médico a propor a todos os médicos católicos deveria ser precisamente Cristo Médico!

Todos nós temos os nossos modelos de médico em que nos vamos inspirando ao longo da nossa vida profissional, mas o único modelo que nos pode iluminar plenamente a nossa existência médica é o de Cristo Médico!

Ora, é esse o principal motivo para um médico católico ser hoje membro da nossa Associação, pois

se alguém deseja conhecer Cristo Médico, quer segui-Lo, adotá-Lo como Seu companheiro de viagem, imitá-Lo, caminhando com Ele como que para se tornar outro Cristo Médico, então que venha para a nossa Associação que não se arrependerá!

Nós queremos crescer em Portugal mas não de qualquer modo: o que desejamos é vir a ter em Portugal muitos mais homens e mulheres, médicos, que queiram ser outros Cristos Médicos!

Sabemos que quanto mais próximos estivermos do nosso modelo de vida, mais cristã se tornará a realidade em que existimos.

Sabemos que, com tal companhia, não haverá sonho cristão algum que não se possa realizar, porque a Deus nada é impossível!

Porto, 1 de Fevereiro de 2015

Carlos Alberto da Rocha

### Notas soltas

#### Campanha de atualização de dados dos sócios

Atualize os seus dados com a AMCP. Formulário disponível no *site* em "Torne-se sócio".

### Quotas de 2015

Atualize as suas quotas com a AMCP. Faça-o por transferência bancária, débito direto ou cheque (consultar *site*).

### Reunião Nacional AMCP

Vai realizar-se no Porto a 9 de Maio, na sede da Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos. O programa estará disponível brevemente no *site* da AMCP, tal como a plataforma de inscrições. Reserve a data na sua agenda. Não falte.

### O que aconteceu

Relatos dos eventos da AMCP, em janeiro, por todo o país.

### Eucaristia de abertura do Centenário AMCP

Aconteceu no passado dia 17 de janeiro, ao final da tarde, na Sé do Porto. A Catedral estava cheia. As entidades civis e do mundo da saúde locais honraram-nos com as suas presenças. Médicos, seus familiares e seus doentes preenchiem os bancos desta Catedral que viu nascer esta associação há cem anos.

A cerimónia foi magnífica, na

simplicidade própria do louvor a Deus. A animação musical inspiradora, com o Coro Polifónico da Lapa, dirigido pelo maestro Filipe Veríssimo, a entoar cânticos escolhidos e criados propositadamente para o evento.

O Bispo da diocese, D. António Francisco dos Santos presidiu à eucaristia e brindou-nos com palavras que confirmam e comprometem o nosso desígnio de sermos Médicos ao jeito de Cristo. Da sua homília, cujo texto integral pode encontrar nos *sites* da AMCP e da Diocese do Porto, destaco as palavras: “Vimos aqui, hoje, com alegria, gratidão e confiança, de olhar voltado para o futuro. Num mundo preocupado por tantas razões, as válidas e as desnecessárias, vale a pena saber que há gente de inteligência lúcida, de coração largo e de generosidade ilimitada. Vale a pena saber que há homens e mulheres, médicos de vocação, profissionais competentes, cristãos comprometidos, que vislumbram horizontes de esperança e que dão uso ao ouvido do coração, constituindo um porto seguro de abrigo à vida humana. Vale a pena saber que há homens e mulheres que não se cansam de “cuidar” da pessoa humana, sobretudo quando ela é doente, quando sofre, quando está frágil, quanto é indefesa. [...] E é neste campo concreto da atenção à vida humana e do serviço aos doentes, aos idosos e às crianças que estão em dificuldade que se deve comprometer a missão da Igreja. O debate e ação pastoral que têm por objeto a vida humana, a defesa do direito à vida, a salvaguarda da dignidade humana, a qualidade de vida nas suas dimensões relacionais, espirituais e religiosas constituem uma das vanguardas da missão da Igreja e um dos serviços maiores que a Igreja é chamada a prestar à Humanidade. Só quem se apaixona pela vida consegue encontrar Deus! E essa missão, a Igreja nunca a saberá nem poderá cumprir sem a lucidez da vossa

investigação, sem a presença do vosso testemunho e sem a entrega generosa do vosso trabalho, como médicos.”

Terminada a Eucaristia, e ainda em clima de festa, decorreu um simpático jantar convívio, oportunidade para encontros e re-encontros entre colegas, com a presença do Sr. Bispo do Porto, que não quis deixar de nos acompanhar também neste tempo de celebração.

Parabéns AMCP, pelo centenário. Que este ano seja de festa e revitalização para outros tantos anos de vida no testemunho de Cristo Médico no concreto do mundo, junto a quem sofre.

### Lisboa

Decorreu no dia 9 de janeiro a reunião mensal do núcleo. Foi animada pela Dr.<sup>ª</sup> Maria João Lages, Neonatologista do Hospital Dona Estefânia. Deu um testemunho notável, feito de muitos casos vividos na primeira pessoa, de situações limite, vividas naquela Unidade. Revelou que a preocupação com a pessoa doente (mesmo com poucos dias de vida) integra todas as suas dimensões, mesmo a espiritual. Recordou que na fragilidade de um recém-nascido doente se encontra o rosto de Deus.

### Pontes de Oração

Este mês, proposta de oração dos monges da Igreja do Ocidente.

Senhor Jesus Cristo,  
médico das nossas vidas,  
encontreste muitos doentes do corpo e da mente.  
Trataste deles,  
consolaste-os,  
às vezes, também os curaste,  
e sempre os livraste da angústia e da falta de esperança.

Aos teus discípulos pediste que  
tratassem os doentes,

consolassem os que sofrem,  
levassem esperança aonde  
houvesse a tentação da dispersão.

Senhor, peço-te:  
ajuda-me e inspira-me,  
para que esteja sempre ao lado de quem está doente,  
com inteligência, amor e paciência.  
Senhor, dá-me a força,  
fortalece a minha fé,  
reaviva a minha esperança,  
aumenta a minha caridade.

E estaremos em comunhão profunda,  
eu e o que está doente,  
numa comunhão de amor,  
também contigo, Senhor,  
Médico das nossas vidas.  
Amém.

In: Ao lado do doente:  
Enzo Bianchi, Luciano Manicardi.  
Coleção Cuidar & Curar. Ed Paulinas

### Dá que pensar

Proposta mensal de reflexão, individual ou para as reuniões de grupo diocesanas.

Tu cinza, minha Páscoa

Em início de Quaresma, é oportuno recordar que a matéria-prima da Medicina são as cinzas do dia que dá início ao itinerário penitencial dos Quarenta dias rumo à Páscoa. São as cinzas no que estas dizem da verdade frágil do ser humano, feito do pó da terra e que à terra há-de tornar.

Quem se aproxima do médico e se lhe confia, oferece-se-lhe a fazer a experiência de si mesmo como cinza, porventura até vergado ao medo da iminência do retorno, ao pó da terra. E a expressão da fragilidade humana que o outro doente coloca entre as mãos do médico nem sequer se reduz à efemeridade carnal que nos constitui e que a doença torna evidente, seja física ou mental, da ordem do bios ou do psico.

É também e cada vez mais a dimensão moral da fragilidade humana, aquela que tem a ver com

o bem e o mal e a liberdade neste diálogo sempre inacabado da consciência pessoal – estranho este regresso da doença como culpa, laico porque não já pela via religiosa, mas pela da medicalização da existência que sorrateiramente transforma o que é bom no que faz bem, tornando culpa o que faz mal.

E é também, e de um modo cada vez mais profundo, a dimensão espiritual da fragilidade, em tempos de recuo das meta-narrativas que ofereciam possibilidades infundas de sentido ao que atravessava os vales escuros da enfermidade, este tempo de incredulidade e de derivas para-religiosas, de deuses à medida dos homens, tempos em que os dinamismos interiores próprios da vivência espiritual da

condição humana correm seriamente o risco de não se desenvolverem, atrofiados por uma cultura de respostas fáceis e que inibe a interrogação existencial – e este é lugar, a interrogação, onde a pessoa irrompe como ser espiritual.

É a ver-se cinza, a sentir-se cinza que o vento pode levar, que quem vem se abre diante do médico.

Quaresma. Um tempo favorável para o médico receber, daquele que, cinza, se lhe confia, a consciência de que ele mesmo é cinza. Além – aquém? – de toda a ciência, de todo o poder tecnológico, de todo o estatuto social, de toda a capacidade económica, de todo o prestígio, de tudo... é cinza, cinza também e sempre e, por isso, peregrino perene da Páscoa de Cristo, nossa

Páscoa.

Fazer penitência e celebrá-la, fazer jejum a educar a liberdade, rezar sempre a partir desta consciência de radical dependência de Deus... viver a Quaresma sendo médico, à procura de escutar no segredo o convite de conversão que eleva o exercício da profissão de ministério 'cínzico' em ministério pascal, ou não fossem as cinzas, a lembrança de que o somos, condição essencial para acolher a Páscoa. Agradeçam os médicos aos que, doentes, lhes oferecem a possibilidade de a si mesmos se reconhecerem cinza, frágeis constitutivamente. É aí que a Páscoa enraíza.

Padre José Nuno F. Silva

Capelão do Hospital de São João

## Agenda

*o que vai acontecer, de norte a sul do país*

Data/ hora	Local	Evento
1 fev	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário (fim-de-semana) – Núcleo de Viseu
6 fev 14:30h	Vila Real	Reunião do núcleo diocesano de Vila Real. "Nutrição e hidratação artificiais em situações decorrentes de demência" Sede Ordem dos Médicos de Vila Real.
6 fev 21:30h	Lisboa	Reunião mensal de reflexão Núcleo Lisboa "Como Anunciar o Evangelho" Palestrante Eng.º Pedro Aguiar Pinto Centro Paroquial do Campo Grande
7 e 8 fev	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário (fim-de-semana) - Núcleo de Viseu
11 fev	Faro	Celebração da Eucaristia no Dia Mundial do Doente, na Capela do Centro Hospitalar do Algarve, Unidade de Faro, pelo Sr. Bispo Dom Manuel Quintas
14 fev 10h	Fátima	<b>Conselho Nacional AMCP</b>
14 e 15 fev	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário (fim-de-semana) - Núcleo de Viseu
21 e 22 fev	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário (fim-de-semana) - Núcleo de Viseu
27 fev 14:30h	Vila Real	Reunião do núcleo diocesano de Vila Real. Sede distrital da OM
28 fev	Santuário de Fátima	SEDO – Serviço de Apoio aos Doentes no Santuário (fim-de-semana) - Núcleo de Viseu
12 mar 21h	Vila Real	Debate sobre Testamento Vital. Palestrantes Professor Doutor Walter Osswald, Dr. António Caseiro Marques. Sede distrital da OM.
19 e 20 mar	Coimbra	Simpósio "Dizer-se NU SOFRIMENTO", no Auditório do CHUC. Com Concurso de fotografia associado
9 maio	Porto	<b>Reunião Nacional AMCP "O Médico e o Doente: uma relação secular."</b>